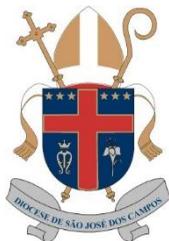


DIOCESE DE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**ORIENTAÇÕES PARA
A CELEBRAÇÃO DO
*SACRAMENTO DA CRISMA***



ORIENTAÇÕES PARA A CELEBRAÇÃO DO SACRAMENTO DA CRISMA

O Rito a ser utilizado para a Celebração da Crisma deve estar em conformidade com Pontifical Romano ou Ritual da Confirmação disponível na segunda parte deste livreto. Com o objetivo de ajudar nossas comunidades a preparar e celebrar bem o Sacramento da Crisma, apresento as seguintes orientações:

ESCOLHA DA MISSA

Nos dias que são permitidas as Missas Rituais celebra-se a Missa Ritual da Crisma/Confirmação. O Missal Romano (p. 794-798) nos oferece três formulários de Missa Ritual na Confirmação, bem como o Prefácio da Crisma (p. 438).

A Missa Ritual na Confirmação é **permitida todos os dias, exceto nos domingos do Advento, da Quaresma e da Páscoa, nas solenidades, nos dias da Oitava da Páscoa, na Quarta-feira de Cinzas e em todos os dias da Semana Santa (cf. Missal Romano, p. 794 e Instrução Geral ao Missal Romano, nº 372)**. Ocorrendo a celebração da Crisma nestes, celebra-se a missa do dia e inclui o rito da Confirmação após a homilia.

Nos domingos do Tempo Comum, nos dias de semana do Tempo Comum, do Advento, da Quaresma, da Páscoa, não ocorrendo nenhuma solenidade celebra-se a Missa Ritual na Confirmação.

ESCOLHA DAS LEITURAS BÍBLICAS E DO SALMO RESPONSORIAL

O Rito da Confirmação/Pontifical Romano apresenta um Lecionário com uma grande variedade de leituras para a celebração da Crisma. A diocese indica as leituras que seguem neste folheto. A equipe que prepara a celebração pode consultar os documentos da Igreja a respeito da celebração.

ENTRADA DOS CRISMANDOS COM SEUS PADRINHOS

Os crismandos com seus padrinhos, no início da celebração, tanto poderão já estar dentro da Igreja, no lugar para eles reservado, como entrar solenemente em procissão. Quando o número de crismandos for grande aconselha-se fazer a **entrada deles, 15 minutos antes da procissão de entrada. Todos os crismandos devem portar um crachá ou outro elemento com seu NOME. Nome que recebeu no Batismo, não o sobrenome.**

A respeito dos padrinhos, é conveniente que, já no início da preparação para a Crisma, sejam lembradas as condições para alguém ser padrinho/madrinha no Sacramento da Confirmação/Crisma, que são as mesmas do Batismo (cf Código de Direito Canônico, cânones 893 § 1 e 874). Dentre essas condições, **destacamos: seja católico, confirmado, já tenha recebido o Santíssimo Sacramento da Eucaristia e leve uma vida de acordo com a Fé e o encargo que vai assumir (por exemplo: se casado que o seja no religioso)**. Não é preciso que o padrinho/madrinha seja do mesmo sexo do crismando.

RITO DA CONFIRMAÇÃO/CRISMA

- Renovação das promessas do batismo.

Os crismandos ficam em pé e respondem às interrogações do Bispo, com convicção e no singular: Renuncio. Creio.

Serão utilizadas as velas a serem acesas no círio Pascal, antes da renovação das promessas do Batismo. OS CATEQUISTAS acendem as velas no Círio Pascal e vão acendendo as velas dos crismandos. (foram eles que encaminharam os crismandos até este momento). O Coral canta um canto de invocação ao Espírito Santo (= “a nós descei divina luz...”)

- Imposição das mãos Unção do Crisma.

No momento da Unção com o Santo Óleo do Crisma, o crismando deve aproximar-se do Bispo, acompanhado do padrinho ou madrinha. O Padrinho coloca sua mão sobre o ombro do afilhado (a).

É necessário organizar bem a fila de tal modo que não haja muito espaço entre o que está sendo ungido e o que vem em seguida.

Podem-se cantar cantos apropriados durante a unção (cf. Pontifical Romano, nº 29), com tanto que não interfiram no diálogo entre o Bispo e o crismando. Os cantos (e, mais ainda, os instrumentos que os acompanham) sejam suaves.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Terminada a oração dos fiéis, procede-se à Liturgia Eucarística conforme o rito da missa (cf. Pontifical Romano, nº 31).

Para a comunhão dos crismados não é necessária organização de fila como para a unção; eles devem ir livremente, em procissão, como nas outras missas. Neste momento não é permitido tirar fotografias.

ESCLARECIMENTOS E OUTRAS ORIENTAÇÕES

Não usar a expressão crismandos para CRISMADOS, por exemplo: na oração dos fiéis, nos avisos e mensagens finais. Uma vez ungido com o Santo Crisma é CRISMADO.

Sacramento da Crisma e não Sacramento do Crisma. Missa da Crisma e não Missa do Crisma. Missa do Crisma ou Missa Crismal é a Missa que o Bispo celebra com os padres na Quinta-feira Santa, na Catedral, na qual consagra o Óleo do Crisma e abençoa os Óleos do Batismo e dos Enfermos.

Celebração bem preparada, com antecedência, com capricho, certamente é celebração bem realizada, organizada e participada.

Boa celebração.

São José dos Campos, 01 de novembro de 2017.

Celebração de todos os Santos e Santas

Publique-se e Cumpra-se.

A handwritten signature in blue ink, starting with a cross symbol and ending with a horizontal line.

D. José Valmor Cesar Teixeira, SDB

Bispo Diocesano

RITO DA CONFIRMAÇÃO NA MISSA

Após a proclamação do Evangelho, estando todos sentados, o pároco ou outro presbítero ou um diácono ou mesmo um catequista faz a apresentação dos crismandos, (cf. Pontifical Romano, n° 21) convidando-os a ficarem em pé. Em seguida diz:

P: “Senhor Bispo, estes são os nossos irmãos e irmãs que percorreram um caminho de formação na vida cristã e desejam, hoje, receber o sacramento da Crisma”.

B: Podes dizer-me se eles estão bem preparados para receber o Sacramento da Crisma?

P: (responde com poucas palavras)

B: (acolhe os que serão crismados)

HOMILIA

RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

Alguém pede para os crismandos ficarem de pé. Neste momento se acendem as velas que os crismandos tem nas mãos.

Fórmula

O bispo interroga os crismandos, que estão todos de pé:

Renunciais a Satanás e a todas as suas obras e seduções?

Os confirmandos respondem juntos:

Renuncio.

O bispo:

Credes em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Os crismandos:

Creio.

O bispo:

Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

Os crismandos:

Creio.

O bispo:

Credes no Espírito Santo, Senhor e fonte de vida, que hoje, pelo sacramento da Confirmação, vos é dado de modo especial, como aos apóstolos no dia de Pentecostes?

Os crismandos:

Creio.

O bispo:

Credes na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Os crismandos:

Creio.

O bispo confirma a profissão, proclamando a fé da Igreja:

Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão de nossa alegria em Cristo nosso Senhor.

A assembleia confirma, respondendo:

Amém.

IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

O bispo (tendo junto de si os presbíteros concelebrantes), de pé, com as mãos unidas, diz voltado para o povo:

Roguemos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso, que derrame o Espírito Santo sobre estes seus filhos e filhas adotivos, já renascidos no Batismo para a vida eterna, a fim de confirmá-los pela riqueza de seus dons e configurá-los pela sua unção ao Cristo, Filho de Deus.

Todos rezam um momento de silêncio.

O bispo (e os presbíteros concelebrantes) impõem as mãos sobre todos os crismandos, mas só ele diz:

Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, pela água e pelo Espírito Santo, fizestes renascer estes vossos servos e servas, libertando-os do pecado, enviai-lhes o Espírito Santo Paráclito; dai-lhes, Senhor, o espírito de sabedoria e inteligência, o espírito de conselho e fortaleza, o espírito de ciência e piedade e enchei-os do espírito do vosso temor. Por Cristo, nosso Senhor.

A assembleia responde:

Amém.

UNÇÃO DO CRISMA

Cada confirmando se aproxima ou, se for oportuno, o bispo se aproxima de cada um. O Padrinho ou madrinha coloca a mão sobre o ombro do confirmando.

O bispo, tendo mergulhado o polegar no Crisma, marca o confirmando na frente com o sinal-da-cruz, dizendo:

**N., RECEBE, POR ESTE SINAL, O ESPÍRITO SANTO,
O DOM DE DEUS.**

O crismado responde:

Amém.

O bispo, dando a mão ao crismado:

A paz esteja contigo.

O crismado

E contigo também.

Se o bispo for auxiliado por presbíteros na administração do sacramento, todos os vasos do santo crisma lhe são apresentados pelo diácono ou pelos ministros, e ele os entrega a cada presbítero que se aproxima.

Os crismandos aproximam-se do bispo ou dos presbíteros ou, se

for oportuno, o bispo e os presbíteros se aproximam dos crismandos, e são ungidos de modo já descrito (n. 27).

Pode-se cantar durante a unção cantos apropriados. Terminada a unção, o bispo (e os presbíteros) lavam as mãos.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Segue-se a oração dos fiéis, conforme o texto seguinte ou outro semelhante elaborado pela autoridade competente.

O bispo:

Meus irmãos e minhas irmãs, roguemos a Deus Pai todo-poderoso: que seja unânime a nossa oração, como há uma só fé, esperança e caridade que procedem de seu Espírito Santo.

Pelos que receberam o Dom do Espírito Santo no sacramento da Confirmação, para que, vivendo a fé e praticando a caridade, dêem por sua vida testemunho do Cristo, roguemos ao Senhor.

R: Senhor, escutai a nossa prece.

Por seus pais e padrinhos, para que, tendo-se responsabilizado por sua fé, continuamente os estimulem, pela palavra e exemplo, a seguir os passos de Cristo, roguemos ao Senhor.

R: Senhor, escutai a nossa prece.

Pela Santa Igreja de Deus, Com o Papa **N.**, Nosso bispo **N.**, e todos os bispos, para que, reunida pelo Espírito Santo na unidade da fé e da caridade, se estenda e cresça até a vinda do Cristo, roguemos ao Senhor.

R: Senhor, escutai a nossa prece.

Pelo mundo inteiro, para que todos que têm o mesmo Criador e Pai, se reconheçam como irmãos e irmãs sem discriminação de raça ou nação, e procurem de coração sincero o Reino de Deus, que é paz e alegria no Espírito Santo, roguemos ao Senhor.

R: Senhor, escutai a nossa prece.

O bispo:

Ó Deus, que destes o Espírito Santo a vossos apóstolos e quisestes que eles e seus sucessores o transmitissem aos outros fiéis, ouvi com bondade a nossa oração e derramai nos corações de vossos filhos e filhas os dons que distribuístes outrora no início da pregação apostólica. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Terminada a oração dos fiéis, procede-se à liturgia eucarística conforme o rito da missa (cf. Pontifical Romano, nº 31).

Para a comunhão dos CRISMADOS não é necessária organização de fila como para a unção; eles devem ir livremente, em procissão, como nas outras missas. Neste momento não é permitido tirar fotografias.

BÊNÇÃO

No fim da missa, em lugar da bênção de costume, diz-se a seguinte, ou a oração sobre o povo.

Abençoe-vos Deus, Pai todo-poderoso, que vos fez renascer da água e do Espírito Santo e vos tornou seus filhos e filhas adotivos, e vos conserve dignos do seu amor de Pai.

R. Amém.

Abençoe-vos seu Filho Unigênito, que prometeu que o Espírito da verdade permaneceria na Igreja, e vos confirme com sua força na profissão da verdadeira fé.

R. Amém.

Abençoe-vos o Espírito Santo, que acendeu o fogo do amor nos corações dos discípulos, e vos conduza, unidos num só corpo e sem tropeço, à alegria do reino de Deus.

R. Amém.

E acrescenta:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

R. Amém.

O diácono despede o povo como de costume.

LECIONÁRIO DO PONTIFICAL ROMANO

Leituras Próprias: podem ser escolhidas outras leituras, conforme o Pontifical Romano ou o livro do Ritual da Crisma.

LEITURA DO ANTIGO TESTAMENTO

Is 61, 1-3a. 6a. 8b-9

O Senhor me ungiu e enviou-me para dar a boa-nova aos humildes, e dar-lhes o óleo da alegria.

Leitura do Livro do Profeta Isaías

¹O espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu; enviou-me para dar a boa-nova aos humildes, curar as feridas da alma, pregar a redenção para os cativos e a liberdade para os que estão presos; ²para proclamar o tempo da graça do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; para consolar todos os que choram, ^{3a} para reservar e dar aos que sofrem por Sião uma coroa, em vez de cinza, o óleo da alegria, em vez de aflição, o manto do louvor, em vez da capa da tristeza. ^{6a} Mas vós sois os sacerdotes do Senhor, chamados Ministros de nosso Deus. ^{8b} Eu os recompensarei por suas obras segundo a verdade, e farei com eles uma aliança perpétua. ⁹Sua descendência será conhecida entre as nações, e seus filhos se fixarão no meio dos povos; quem os vir há de reconhecê-los como descendentes abençoados por Deus. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Sl 103, 1ab e 24.27-28.30-31.33-34 (R. 30)

R Enviai o vosso Espírito, Senhor,
e da terra toda a face renovai.

1 Bendize, ó minha alma, ao Senhor! *
Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande!
24 Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, †
e que sabedoria em todas elas! *
Encheu-se a terra com as vossas criaturas!

R

27 Todos eles, ó Senhor, de vós esperam *
que a seu tempo vós lhes deis o alimento;
28 vós lhes dais o que comer e eles recolhem, *
vós abris a vossa mão e eles se fartam.

R

30 Enviais o vosso espírito e renascem *
e da terra toda a face renovais.
31 Que a glória do Senhor perdure sempre, *
e alegre-se o Senhor em suas obras!

R

33 Vou cantar ao Senhor Deus por toda a vida *
salmodiar para o meu Deus enquanto existo.
34 Hoje, seja-lhe agradável o meu canto, *
pois o Senhor é a minha grande alegria!

R

LEITURA DO NOVO TESTAMENTO

1 Cor 12, 4-13

*Um é o mesmo Espírito, que distribui
a cada um conforme quer.*

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, ⁴há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ⁸A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito. ⁹A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito.

¹⁰A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas. ¹¹Todas estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer. ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. Palavra do Senhor.

ALELUIA E VERSÍCULOS ANTES DO EVANGELHO

Jo 15, 26b.27a

R. Aleluia, aleluia, aleluia.

V. O Espírito Santo, a verdade, dará testemunho de mim;
depois também vós neste mundo, de mim, sereis testemunhas.

Na Quaresma, em vez do Aleluia, o refrão pode ser:

R. Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor.

EVANGELHO

Lc 4, 16-22a

O Espírito do Senhor está sobre mim.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo Lucas

Naquele tempo, ¹⁶Jesus veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a boa-nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹e proclamar um ano da graça do Senhor”. ²⁰Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”. ²²Todos davam testemunho a seu respeito, admirados com as palavras cheias de encanto que saíam da sua boca. Palavra da Salvação.



- Novembro 2017 -

Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB

Bispo Diocesano de São José dos Campos